

TOORO NAGASHI



Pg 10

Pioneiro, o Tooro Nagashi de Registro chega a sua 69ª edição nos dias 01 e 02 de novembro. Quem quiser, pode participar adquirindo os tooros por Whatsapp.

GAIMUSHO KENSHUSEI



Pg 2

A Associação Brasileira dos Ex-Bolsistas do Gaimusho Kenshusei realizou, nos dias 7 e 8 deste mês, em São Paulo, o seu VI Encontro Nacional.

PARANÁ



Pg 3

O prefeito de Curitiba (PR), Rafael Greca, encerrou, no último dia 6, os compromissos oficiais no Japão ampliando parcerias com a Jica.

DIREITO



Pg 8

Aconteceu no último dia 6, na sede do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), o lançamento da obra em homenagem ao jurista Kiyoshi Harada.

NIPPON já

ANO 2 | Edição 92 | São Paulo, 12 de outubro de 2023 | R\$ 8,00

O MAIOR PORTAL DA COMUNIDADE NIKKEI

Tudo sobre a comunidade nikkei e a moderna cultura japonesa



Portal Nippon Já

INDAIATUBA



ALDO SHIGUTI

Apesar das fortes chuvas que atingiram o interior de São Paulo no último final de semana (7 e 8), causando muitos estragos, o Japan Festival Indaiatuba 2023 confirmou tendência de crescimento em seu novo formato. Resultado da fusão da Festa do Chopp com a Festa do Sushi, ambas realizadas também pela Acenbi – Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Indaiatuba – o Japan Festival Indaiatuba foi idealizado com o intuito de divulgar a cultura japonesa e transmitir as tradições e valores para as novas gerações.

Japan Festival Indaiatuba 2023 confirma sucesso de público

Pg 6

JINMONKEN

O jornalista Jorge Okubarô tomou posse como novo presidente do Centro de Estudos Nipo-Brasileiros (CENB) – ou Jinmonken, em japonês – em cerimônia realizada no dia 4 deste mês, no salão nobre do Bunkyo – Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social – no bairro da Liberdade, em São Paulo.



ALDO SHIGUTI

Pg 4



Associação de Ex-Bolsistas realiza VI Encontro Nacional

A Associação Brasileira dos Ex-Bolsistas do Gaimusho Kenshusei (Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão) realizou, nos dias 7 e 8 deste mês, em São Paulo, o seu VI Encontro Nacional. O evento, que contou com a participação de cerca de 60 pessoas nos dois dias, contou com uma visita ao Consulado Geral do Japão em São Paulo, palestras, workshops, networking e uma atividade turística, além de um jantar com direito a show com a cantora Karen Ito e o grupo Requios Gueinou Doukoukai.

Coordenado pelos bolsistas Fabio Maeda e Henry Yuzo Arimura, a programação teve início



Participantes do VI Encontro Nacional durante visita ao Consulado Geral do Japão em São Paulo

na sexta (6), com uma visita ao Consulado. A abertura oficial aconteceu no sábado, no Nikkey Palace Hotel, com a presença da cônsul em exercício Chiho Komuro, do diretor-presidente da Jetro, Hiroshi Hara e do presidente da Fundação Kunito Miysaka e vice-presidente do Bunkyo

– Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social – Roberto Yoshihiro Nishio (na oportunidade representando o presidente da entidade, Renato Ishikawa).

Paraná – Na plateia, os vereadores Aurélio Nomura, de São Paulo, e

Eduardo Tominaga, de Londrina. O Estado do Paraná, aliás, também esteve representado no evento por Luciano Matsumoto, coordenador geral da Expo Japão de Londrina, fundador do Integranikkey e vice-presidente da Acel (Associação Cultural e Esportiva de Londrina) e George



Rogério Kita discursa na abertura no hotel Nikkey Palace

Hiraiwa, presidente do Conselho de Administração do Sicoob Ouro Verde, ex-secretário de Agricultura do Paraná e head de Relações Institucionais do hub de inovação, Cocriagro.

Antes das falas, foi exibido um vídeo com o ex-cônsul geral do Japão em São Paulo, Yasushi Noguchi.

Palestras – Em seu discurso, o presidente da associação, Rogério Kita, destacou a importância da bolsa. Segundo ele, “se o governo japonês está investindo nessas lideranças é porque tem motivos: espera retorno”.

Na primeira palestra do dia, a cônsul Chiho Komuro falou sobre “Diplomacia Japonesa e as Relações Brasil-Japão”, abordando a conjuntura internacional da perspectiva do governo japonês (os desafios, esforços e objetivos da diplomacia japonesa); diplomacia econômica, sistemas econômicos global, regional e bilateral e os novos desafios e expectativa na relação Japão-Brasil e o papel dos ex-bolsistas do Gaimusho Kenshusei.

Em seguida, Tatiana Chinen Nagamine, da Jetro, falou sobre o papel da Jetro no Brasil e impactos da Covid-19 nos projetos de investimentos japoneses,

entre outros temas. A programação prosseguiu com a realização de uma rodada de lideranças e, à tarde, os participantes fizeram uma visita à Japan House São Paulo.

No domingo, o grupo visitou o Museu do Ipiranga.

Espírito Gaimusho – Em seu discurso, Fabio Maeda destacou que “através desse evento esperamos ter trazido aos senhores e senhoras, técnicas, discussões, casos de inovação para que possam se inspirar e ao mesmo tempo manter viva a ‘alma e o espírito do bolsista Gaimusho’”. Segundo ele, “é de conhecimento que as empresas e associações tem um ciclo de vida e que, se não houver uma inovação para gerar um novo ciclo de crescimento na atividade, esse ciclo se fecha”.

“As palestras, e até mesmo a visita no domingo ao Museu do Ipiranga foi pensando nisso. Esperamos que após esse evento todos retornem para as suas comunidades, espalhem o conhecimento adquiridos nesse VI Encontro Nacional dos Bolsistas Gaimushô e gerem um novo ciclo de crescimento em suas regiões”, comentou Fábio.

(ALDO SHIGUTI)

TÊNIS DE MESA

Confira os resultados do Torneio Itaim Keiko JYamada

Existem apenas algumas formas de retorno financeiro para quem pratica tênis de mesa: 1 - Se tornar atleta profissional e jogar por alguma equipe no exterior; 2 - Trabalhar na parte administrativa como árbitro, organizador, professor, etc.; 3 - Conquistar um pódio nos eventos nacionais e solicitar o Bolsa Atleta do Governo Federal; 4 - Participar por uma cidade nos Jogos Abertos do Interior e receber salários mensais ou por evento.

Neste final de semana (7 e 8), a cidade de São José do Rio Preto recebeu a 85ª edição dos Jogos Abertos com 192 cidades participantes e cerca de 8 mil atletas. O destaque do tênis de mesa foi a mamãe Jessica Yamada, que saiu invicta da competição e levou o título para a cidade de Santos. Com direito a uma excelente matéria de destaque no jornal da cidade. Também foi realizado o tradicional



Premiação da Classe C

Torneio Itaim Keiko JYamada, em sua sede, com vários campeões surgindo nesta modalidade.

Classe A: 1) Camila Serikawa (Itu), 2) Lucas Onuki (Itaim Keiko JJ Yamada), 3) Cesar Takose (Polli USP), 4) Cesar Godoi (TTV Morumbi). **Repescagem Classe A:** 1) Renato Costa Cezar (Vila Formosa), 2) Arthur Vieira (Match Point), 3) Carlos Rezende (TTV Morumbi)

Classe B: 1) Luis Cláudio Moreira (Santo André), 2) Cesar Godoi (TTV Morumbi), 3) Felipe Kato (Poli USP), 4) Richard Barreto (TTV Morumbi). **Repescagem**



Classe D (Respeçagem)

Classe B: 1) Renato Cezar (Vila Formosa), 2) Ian Takose (Poli USP), 3) Jeff Chang (Ajab), 4) Rafael De Souza (TTV Kochi)

Classe C: 1) Vinicius Sunami (TTV Kochi), 2) Evandro Niwa (Medicina Unifesp), 3) Luiz Mendes (Itaim Keiko JJ Yamada), 4) Plínio Aoki (Itaim Keiko JJ Yamada). **Repescagem Classe C:** 1) Bruno Ting (TTV KOCHI), 2) Enzo Tomita (Itaim Keiko JJ Yamada), 3) Marcelo Romano (Itaim Keiko JJ Yamada), 4) Anderson Lobato (Itaim Keiko JJ Yamada)

Classe D: 1) Guilherme Queiroz (São Paulo FC), 2) Leandro Liberatori (Itaim Keiko



Classe Iniciantes

JYamada), 3) Adriano Tadeu (TTV Morumbi), 4) Henrique Schneider (Poli USP). **Repescagem Classe D:** 1) Marina Fujinami (Med Santa Casa), 2) Giovanni Oliveira (Itaim Keiko JYamada), 3) Maria Eduarda Ribeiro (Med Santa Casa), 4) Felipe Barbieri (Med Santa Casa)

Classe Iniciantes: 1) Pedro Albuquerque (TTV KOCHI), 2) João Miguel (Itaim Keiko), 3) Leandro Liberatori (Itaim Keiko), 4) José Henrique (Med. USP). **Repescagem Classe Iniciantes:** 1) Nicolas Akio Tsai (Helvetia), 2) Almo Bracessi (Team Mancini), 3) Helena Nagy (TM Anhanguera

ASSOCIAÇÃO BRASIL NIPPO

CNPJ 44.671.843/0001-95

Rua São Joaquim, 381 - 6º andar - Liberdade

CEP 01508-900 - São Paulo - SP

Tel. (11) 3164-0474

Whatsapp (11) 97820-0303

NIPPON *ja*

Diretor-Presidente: Walter Yamada

Jornalista Responsável: Aldo Shiguti (MTb 36.982)

Redação: Aldo Shiguti, Rodrigo Meikaru

Digital: Lika Shiroma, Giuliano Peccilli, Ricardo Asato

Colaboradores: Silvio Mori

Publicidade: comercial@brasil-nippo.org.br

Periodicidade: semanal

PARANÁ

Em viagem ao Japão, Rafael Greca amplia parcerias e alinha novos projetos

O prefeito de Curitiba (PR), Rafael Greca encerrou, no último dia 6, os compromissos oficiais no Japão ampliando o campo de parcerias com a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (Jica) para o desenvolvimento de estudos conjuntos sobre aluguel social para habitação de pessoas de baixa e média rendas. Em contrapartida, a Jica tem interesse em conhecer detalhes da metodologia utilizada para a realização do inventário de ativos públicos envolvidos na elaboração do Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas de Curitiba (PlanClima).

“Vamos avançar na parceria com o Japão para o desenvolvimento sustentável. Em nossa missão compartilhamos projetos de interesse mútuo da Prefeitura de Curitiba e de cidades japonesas, a partir da cidade-irmã de Himeji, focando o Hipervisor Urbano de Curitiba, habitação de interesse social com energia solar, redesenvolvimento de áreas urbanas degradadas e programas de descarbonização”, afirmou Greca.

Em reunião com o secretário de Políticas de Desenvolvimento Urbano da Jica, Tomohiro Ono, e o especialista em Desenvolvimento Urbano e Regional e Gestão de Infraestrutura da agência, Takayoshi Yamada, o prefeito e os representantes da missão curitibana avaliaram os resultados da agenda de visitas técnicas e de troca de experiências cumprida naquele país.

Foram alinhadas as metas da cooperação, formalizada em 2022 e com vigência até o início de 2024, com foco no desenvolvimento de projetos urbanos com vistas ao envelhecimento da



Prefeito Rafael Greca com o prefeito de Kakogawa, Yasuhiro Okada: "Vimos aprender como trabalhar com os efeitos das enchentes", explicou Greca

população, a prevenção e resposta a desastres climáticos e inovação para a sustentabilidade.

Irmandade – Em viagem oficial ao Japão desde o dia 28 de setembro, Rafael Greca participou de reuniões de encerramento de visitas técnicas

da parceria curitibana com a Jica e de compromissos oficiais em Himeji, cidade-irmã de Curitiba, que em 2024 celebram os 40 anos do tratado de irmandade. A agenda do prefeito de Curitiba no Japão incluiu agendas em Tóquio, no dia 2, onde Rafael Greca

alinhou novas cooperações para Curitiba nas áreas de habitação de interesse social e redesenvolvimento urbano.

No dia 3, a comitiva paranaense cumpriu agenda técnica na cidade de Kakogawa. Lá, Greca foi recebido pelo prefeito Yasuhiro Okada.

Com 260 mil habitantes, o município da província de Hyogo tem tratado de irmandade com Maringá, cidade do noroeste paranaense. No dia 4, em sua passagem

por Himeji, cidade-irmã de Curitiba no Japão, Greca foi recebido pelo prefeito Hideyasu Kiyomoto.

No encontro, Greca e Kiyomoto alinharam uma agenda para a celebração dos 40 anos de irmandade entre as cidades, em maio de 2024.

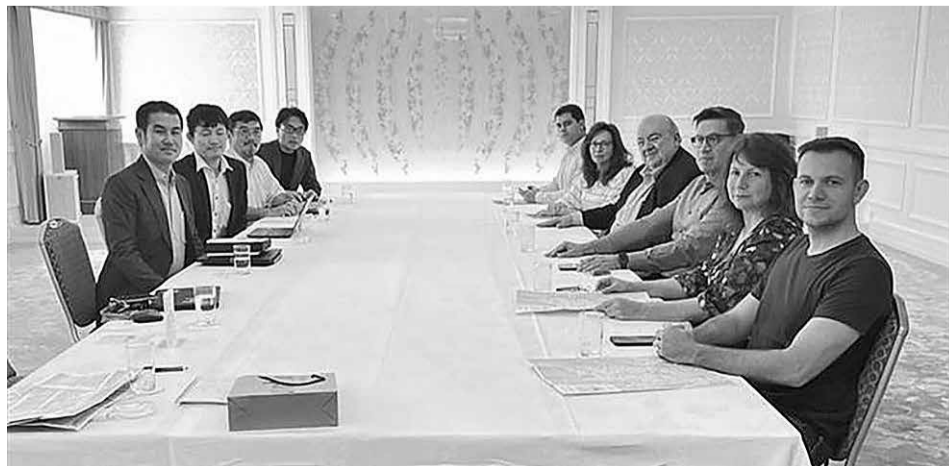
Palestra – E no dia 5, em palestra no Kyoto Smart City Expo 2023, o prefeito apresentou os projetos de Curitiba na área de inovação alinhada

à agenda climática. Greca e o presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc), Luiz Fernando Jamur, foram palestrantes convidados à Sessão de Colaboração Internacional do evento no Japão que integra o Smart City Expo World Congress, do qual Curitiba também faz parte como sede da edição brasileira.

A comitiva desembarcou em Curitiba nesta segunda-feira (9).



Em Himeji, com o prefeito Hideyasu Kiyomoto: irmandade



Liderada por Rafael Greca, comitiva paranaense participou de reuniões técnicas no Japão

Jornalista Jorge Okubaro assume presidência do CENB e estabelece prioridades

O jornalista Jorge Okubaro tomou posse como novo presidente do Centro de Estudos Nipo-Brasileiros (CENB) – ou Jinmonken, em japonês – em cerimônia realizada no dia 4 deste mês, no salão nobre do Bunkyo – Sociedade Brasileira de Cultura Japonesa e de Assistência Social – no bairro da Liberdade, em São Paulo. Editorialista do jornal O Estado de S.Paulo e autor, entre outros, dos livros ‘O Súdito (Banzai, Massateru!)’ (Editora Terceiro Nome) e ‘O automóvel, um condenado?’ (Editora Senac, 2000) e ‘Alguns retalhos’ (Abram Szajman – A construção de um homem e de seu legado) (coedição Fecap/Editora Gente, 2012), Okubaro assume no lugar de Leiko Matsubara Morales, que presidiu o CENB de 2020 a 2022.

A solenidade contou com a presença da cônsul em exercício, Chiho Komuro; do representante chefe da Jica (Japan International Cooperation Agency) Brasil, Masayuki Eguchi; do diretor-presidente da Japan External Trade Organization (Jetro); Hiroshi Hara; do diretor geral da Fundação Japão, Daigo Tamura; do presidente da Fundação Kunito Miyasaka e vice-presidente do Bunkyo, Roberto Yoshihiro Nishio; do presidente da Fundação Katsuzo Yamamoto, Sadao Kayano, e do vereador Aurélio Nomura.

Na plateia estavam personalidades como o ex-desembargador Kazuo Watanabe; o presidente da Kenren (Federação das Associações de Províncias do Japão no Brasil), Toshio Ichikawa e o presidente da Aliança Cultural Brasil-Japão, Eduardo Yoshida, além de professores e pesquisadores.



Jorge Okubaro e Leiko Matsubara (ao centro, sentados), com os novos Diretores da CENB e membros dos Conselhos Fiscal e Consultivo: modernização



Jorge Okubaro



Leiko Matsubara Morales



Cônsul Chiho Komuro



Roberto Nishio



Vereador Aurélio Nomura

Importância – Antes dos discursos presenciais, foram apresentadas mensagens do ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar do Brasil, Luiz Paulo Teixeira, e do embaixador e presidente honorário da Japan House São Paulo, Rubens Ricupero. Luiz Paulo falou sobre as relações bilaterais e da contribuição dos japoneses para o desenvolvimento da agricultura brasileira enquanto Ricupero desejou uma ótima gestão ao novo presidente.

Roberto Nishio disse acreditar que a nova diretoria dará continuidade ao trabalho das ges-

tões anteriores, além de implementar pesquisas voltadas também para as segundas e terceiras gerações e para a comunidade brasileira residente no Japão.

Já o diretor geral da Fundação Japão, Daigo Tamura espera poder continuar apoiando o intercâmbio de informações como já ocorrera no passado.

Voluntários – Reconhecendo a importância do Jinmonken, o representante chefe da Jica Brasil, Masayuki Eguchi, lembrou que há décadas a agência japonesa de cooperação tem colaborado com a instituição,

seja através de financiamentos de pesquisas ou envio de voluntários. Ele revelou que, para janeiro de 2024, a Jica está planejando o envio de voluntários para a área de museologia e também pretende selecionar envio de voluntários na área de Sociologia e Antropologia Cultural, além de estudar a possibilidade de mais um para área de Biblioteca.

Eguchi lembrou que, durante a pandemia, a Jica também apoiou a manutenção e desenvolvimento das atividades do CENB com instalações de arquivos, escaneadores e computadores. “Acredito que

este papel de estudo e pesquisa desenvolvido pelo Jinmonken sobre a história passada e sobre o estudo e análise da sociedade contemporânea fornecerá subsídios para que possamos continuar trabalhando e colaborando com o Jinmonken para a evolução e futuro da sociedade nipo-brasileira”, disse o representante chefe da Jica, que parabenizou a pesquisadora Leiko Matasubara Morales, que assumiu a presidência em plena pandemia e cumpriu muito bem seu papel, passando o bastão para a nova diretoria.

Contribuições – A

cônsul Chiho Komuro também agradeceu a ex-presidente “por sua dedicação contínua e liderança” e parabenizou o novo presidente, “que assume a presidência desta respeitada instituição que há mais de meio século reúne pesquisadores que investigam e refletem de forma crítica sobre a imigração japonesa, as trajetórias e contribuições da comunidade nikkei para o desenvolvimento da sociedade brasileira e a relação bilateral Japão-Brasil.

Segundo ela, o próprio governo japonês, o Ministério dos Negócios Estrangeiros, “sempre

tem recorrido aos estudos do Jinmonken sobre a situação e conjuntura da comunidade nipo-brasileira”. Chiho Komuro destacou que “as valiosas contribuições de cada membro ao longo das décadas têm sido essenciais para a identificação e divulgação do legado, bem como para a preservação da memória da maior comunidade nipo-brasileira e descendentes do mundo”.

“Desejo que o Centro de Estudos Nipo-Brasileiros continue seu brilhante trabalho durante a gestão do doutor Okubaro, promovendo a pesquisa, a educação, os intercâmbios acadêmicos e a compreensão da história da comunidade nikkei brasileira. Nesse sentido, o Consulado Geral do Japão em São Paulo está de portas abertas para colaborar com a instituição e todos aqueles que buscam envolver pesquisas de excelência e o compartilhamento público do conhecimento que permeia os laços entre os povos do Japão e do Brasil”, afirmou a cônsul Chiho Komuro.

Falta de memória – Aurélio Nomura, por sua vez, destacou a “a falta de memória, principalmente do povo brasileiro”, que, segundo ele, “é muito grande”. “Nesse sentido, o trabalho realizado pelo Centro de Estudo Nipo-Brasileiros é extremamente importante, porque para nós, descendentes de japoneses, a continuidade do estudo, o aprofundamento da pesquisa e a busca



Jorge Okubaro com representantes da comunidade nipo-brasileira na cerimônia de posse

da saga dos imigrantes muito nos honra, mas com outro fator também, é importante que cada um nós, descendentes de japoneses, além de sentir o orgulho, tenhamos também o dever e a responsabilidade de manter acesa a chama daqueles pioneiros da imigração japonesa”, explicou o parlamentar.

Apagamento – Em seu discurso de agradecimento, Leiko Matsubara Morales destacou o momento “significativo e especial para a história do Jinmonken”. Agradeceu a todos as pessoas e colaboradores que apoiaram sua gestão, em especial, a Fundação Kunito Miyasaka e Fundação Katsuzo Yamamoto, e expressou sua profunda gratidão na pessoa do ex-deseembargador Kazuo Watanabe, “que sempre me deu preciosos conselhos”.

Desejou sucesso ao novo presidente para a continuidade do trabalho que os pioneiros começaram desde a época do Doyo-Kai, que antecede

a formação do CENB, e salientou que sua missão será, “junto ao presidente e apoiando esse seu trabalho, continuar a fomentar a pesquisa, que é muito cara, para a nossa comunidade”.

“Um país em que ainda são escassos espaços públicos, que a pesquisa sobre os imigrantes - todos devem ter conhecimento da situação que nós estamos passando na USP - , possa conseguir garantir o espaço público para pesquisar sobre a história dos imigrantes, a preservação da memória e também a valorização dos valores dessa comunidade nipo-brasileira”, disse, acrescentando que “temos que garantir esse espaço em outros lugares”.

“A gente sabe que, por exemplo, no estudo de bilinguismo, é sabido que se uma comunidade não se mobiliza, a língua de herança que vem dos nossos ancestrais se apagará em três gerações. Apenas em três gerações tudo isso pode ser apagado pela sociedade majoritária que absorve”, disse, acrescentando que durante a sua gestão tentou fortalecer as parcerias com o Centro de Estudos Japoneses da USP e com o Programa de Pós-Graduação em Língua, Literatura e Cultura Japonesa, único programa que tem uma área de concentração que estuda o Japão no Brasil”. E concluiu afirmando que “é somar esforços para nós continuarmos produzindo história e não cair no apagamento”.

Metas – Em seu primeiro discurso como presidente do Jinmonken, Jorge Okubaro disse que

em sua gestão pretende “não apenas manter, mas também reforçar e expandir o que o Centro de Estudos Nipo-Brasileiros tem feito de melhor”.

Lembrou que o CENB é uma entidade sem fins lucrativos, “e por isso depende da colaboração de instituições públicas e privadas”, e explicou que, pelo Centro, passaram alguns dos principais estudiosos da imigração japonesa no Brasil, entre eles, “com risco de omissão”: Zempachi Ando, Kiyoshi Yamamoto, Tomo Handa, Hiroshi Saito, Takashi Maeyama, Teiichi Suzu-

ki, Tetsuya Tachiri, José Yamashiro, Katsunori Wakisaka, Susumu Miyao, Antônio Nojiri, Fumio Oura, Chiyoko Mita e Koichi Mori, entre tantos outros.

Frutos – Entre os frutos das pesquisas do Jinmonken, explicou que a “monumental obra Epopéia Moderna: 80 anos da imigração japonesa no Brasil”, é a que mais se destaca em língua portuguesa.

“Tornou-se leitura indispensável para quem estuda a presença japonesa no Brasil”, afirmou, lembrando que o CENB também possui um acervo precioso sobre a imigração japonesa no Brasil e em outros países. “Por isso tem acolhido acadêmicos e pesquisadores do Brasil e do Exterior, além de manter também programas de bolsas de estudo para pesquisadores nos níveis iniciação científica, mestrado e doutorado”.

Acervo – Coautor, com Ignácio de Loyola Brandão, de Desvirando a página (A vida de Olavo Setubal) (Global Editora,

2008) e ex-membro da Comissão Editorial organizada pelo Instituto Brasil-Japão de Integração Cultural e Social que coordenou uma série de obras sobre a imigração japonesa no Brasil – Jorge Okubaro explicou que uma das metas da nova gestão é tornar o acervo do CENB mais acessível a pesquisadores, estudiosos e interessados na presença japonesa no Brasil.

Modernização – “Boa parte deste acervo está em japonês e, por isso, um dos programas que pretendemos desenvolver é a tradução e a edição em português dos principais trabalhos do Centro. É um programa que dependerá de apoio de instituições públicas e privadas”, salientou, acrescentando que “a modernização da infraestrutura de comunicação do Centro, hoje muito modesta, será indispensável para facilitar o acesso ao seu acervo e por isso também está no nosso programa de atividades”.

Segundo o jornalista, a ampliação do horizonte de temas sobre os nipo-brasileiros “é outra das preocupações que esta gestão pretende trazer para dentro do Jinmonken”.

“Para isso buscaremos estreitar contatos com pesquisadores e estudiosos que vem se dedicando a novos assuntos”, frisou Okubaro, que concluiu sua fala reforçando o pedido para que todos mantenham apoio à instituição.

(ALDO SHIGUTI)



O jornalista e novo presidente do CENB com familiares

NOVA DIRETORIA DO JINMONKEN

Presidente: Jorge Okubaro

1ª Vice-Presidente: Leiko Matsubara Morales

2ª Vice-Presidente: Masaki Furusugi

1ª Secretária: Marisa Kazue Shirasuna

2ª Secretária: Tamiko Hosakawa Ogawa

1º Tesoureiro: Wilson Toshihiko Otsuka

2º Tesoureiro: Samuel Yoshio Buyo

Diretores:

Tae Suzuki, Sunao Sato, Rodolfo Eiji Wada, Ritsuko Fujii Sakaguchi, Mie Kato Yokomizo e Suely Utsunomiya

Conselho Fiscal:

Lidia Reiko Yamashita, Herberto Macoto Yamamuro, Akinori Sonoda e Yoshikazu Niwa

Conselho Consultivo:

Tuyoci Ohara, Shigeaki Ueki, Roberto Nishio, Helena Sumiko Hirata, Akio Ogawa e Kazuo Watanabe

Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo
ENKYO
サンパウロ日伯援護協会

Hospital Nipo-Brasileiro

Cuidar de perto. Cuidar sempre!

Pronto atendimento 24 horas

CARDIOLOGIA CIRURGIA CLÍNICA MÉDICA NEUROLOGIA

PEDIATRIA ORTOPEDIA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA



Beneficência Nipo-Brasileira de São Paulo
ENKYO
サンパウロ日伯援護協会

Centro Médico e Diagnóstico do Hospital Nipo-Brasileiro

Check-up personalizado, em até 6 horas, com comodidade e moderna infraestrutura.

A 450 metros da estação São Joaquim e a 650 metros da estação Liberdade.

CONSULTAS MÉDICAS EXAMES CARDIOLÓGICOS DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

APARELHO DIGESTIVO EXAME BIOMÉTRICO

OFTALMOLOGIA AUDIOLOGIA



Contamos com uma equipe especializada para oferecer atendimento bilíngue (port. e jap.).

Rua Pistoia, 100 - Pq. Novo Mundo - São Paulo

Tel.: 11 2633-2200

Responsável Técnico: Dr. Sérgio Kiyoshi Okamoto CRM-SP 67668 RQE 15374

Rua Fagundes, 121 - Liberdade - São Paulo

Tel.: 11 3274-6555

Responsável Técnico: Dr. Sérgio Kiyoshi Okamoto CRM-SP 67668 RQE 15374

INDAIATUBA

Japan Festival recebe cerca de 18 m

A pesar das fortes chuvas que atingiram o interior de São Paulo no último final de semana (7 e 8), causando muitos estragos, o Japan Festival Indaiatuba 2023 confirmou sucesso de público e tendência de crescimento em seu novo formato. Resultado da fusão da Festa do Chopp com a Festa do Sushi, ambas realizadas também pela Acenbi – Associação Cultural e Esportiva Nipo-Brasileira de Indaiatuba – o Japan Festival Indaiatuba foi idealizado com o intuito de divulgar a cultura japonesa e transmitir as tradições e os conhecimentos culturais para as novas gerações.

Realizado pelo sexto ano em seu novo formato, a edição deste ano recebeu um público estimado em cerca de 18 mil pessoas, superando a presença de visitantes do ano passado, quando o Espaço Viber recebeu aproximadamente 15 mil visitantes nos três dias de evento.

Solidariedade – Wilson Haruo Uyeno, presidente da Acenbi, comemorou o sucesso da festa. “No início, achávamos que não seria igual ao ano passado, quando já recebemos um público excelente. Mas felizmente correu tudo bem e, apesar da chuva, conseguimos superar a marca de 2022”, disse Haruo, lembrando o caráter solidário da festa, que arrecadou 1025 litros de leite e 1672 quilos de alimentos, que foram entregues ao Funssol (Fundo Social de Solidariedade de Indaiatuba).



Com a presença do prefeito, secretários, vereadores e lideranças nikkeis da região, cerimônia de abertura contou com o tradicional ritual do kagami biraki



Wilson Haruo Uyeno, presidente da Acenbi



Nilson Alcides Gaspar, prefeito de Indaiatuba

Cosplay – Durante três dias, moradores de Indaiatuba e cidades vizinhas puderam viver a cultura japonesa através de apresentação de artistas consagrados como Isa Toyota e Takeshi Nishimura e Fábria Norton Miasake, além do

Grupo Todos Nós, de Piracicaba. Destaque ainda para o odori, com o Grupo Kadan, números de magia com o The Oriental Magic Show e Sayuki Satake, de Apucarana, e as apresentações de taikô com os grupos Ryu Tai-ko, da Acenbi, Ryukyu Koku Matsuri Daiko, de

Campinas, e o Yashika Daiko, da Secretaria de Cultura de Indaiatuba.

No sábado, os fãs da cultura pop vibraram com a performance de 41 candidatos que participaram do Concurso Cosplay. No final, a vencedora foi Yossody, com a personagem Yamato,

de *One Piece*. A segunda colocação ficou com Milton Cássio, com Jeeppers Creepers, de *Olhos Famintos*. E o prêmio de terceiro colocado foi para Yuri Rollo, com Shen Mestre Samurai, de *League of Legends*. Além do troféu, a primeira colocada recebeu também um prêmio de R\$ 200,00.

Durante os três dias, o público também teve oportunidade de participar de oficinas e conferir diversas exposições, como ikebana (a arte do arranjo floral) e bonsai (árvore em miniaturas), além de apreciar pratos da culinária japonesa.

Este ano, o Japan Festival Indaiatuba come-

morou os 115 Anos da Imigração Japonesa no Brasil e o 76º aniversário de fundação da Acenbi.

Abertura – Estiveram presentes na cerimônia de abertura, realizada no sábado, o prefeito de Indaiatuba, Nilson Alcides Gaspar; a primeira dama do município e secretária municipal de Cultura, Tânia Castanho; a vereadora Silene Carvalini (na ocasião representando o presidente da Câmara Municipal, Jorge Luis Lepinsk); o ex-vereador Massao Kanesaki e representantes de diversas associações nikkeis de cidades vizinhas, entre eles, Cláudio Teresaki,



Apresentação de dança do Grupo Kadan da Acenbi



Bon Odori interagiu com o público presente no primeiro dia



Apresentação de Odori com o Grupo Kadan

ALDO SHIGUTI

Mil visitantes em três dias de evento



Cerimônia de abertura da sexta edição do Japan Festival Indaiatuba 2023 com a presença de autoridades e lideranças nikkeis



Participantes do Concurso Cosplay, que reuniu 41 candidatos no palco de Indaiatuba

presidente da Associação Nipo-Brasileira de Salto (Anibras) e da Federação das Entidades Nikkeis da Região Centro-Oeste do Estado de São Paulo (na oportunidade representando o presidente do Bunkyo, Renato Ishikawa); Tadayoshi Hanada, presidente do Instituto Cultural Nipo-Brasileiro de Campinas; Pedro Inamura, presidente da Associação Cultural e Beneficente Nipo-Brasileira de Jundiaí e Mitio Kobayashi, representando a Associação Cultural, Esportiva e Nikkey de Vinhedo (Acenvi), além de vereadores, secretários e patrocinadores.

Em seu discurso, Wilson Haruo Uyeno lembrou que a Acenbi

foi fundada há 76 anos com o intuito de preservar e difundir a cultura japonesa. Ele agradeceu também todos os departamentos que compõem a associação. Já Claudio Teresaka destacou a presença dos voluntários e exaltou a integração entre os povos, “confirmando a importância da festa”.

Calendário oficial – A vereadora Silene deu uma grande notícia não só para os organizadores e diretores da Acenbi como também para os admiradores da cultura japonesa. Ela assegurou que pretende elaborar um projeto de lei inserindo o Japan Indaiatuba Festival no Calendário de

Eventos do Município. “Nós precisamos valorizar todas as culturas”, justificou a vereadora.

Parcerias – O prefeito Nilson Alcides Gaspar destacou os projetos do Executivo com a Acenbi. “Temos escolas que são administradas de forma conjunta. Nós temos o Projeto Base em que as crianças aprendem o beisebol e aqueles que fazem parte do projeto até melhoraram suas notas nas escolas. E temos a oficina de taiko, uma parceria da Secretaria Municipal de Cultura com a Acenbi”, disse o prefeito, afirmando que, “estamos felizes de ter uma comunidade presente, participativa e que

faz a diferença aqui na nossa cidade”.

Ao jornal **Nippon Já** Gaspar explicou a parceria da Prefeitura com a Acenbi. “Temos uma relação de amizade com a comunidade japonesa de Indaiatuba muito próxima e queremos intensificar essa relação cada vez mais”, disse Gaspar.

Valores – Para a secretária de Cultura, Tânia Castanho, o Japan Festival Indaiatuba é importante na medida em que traz para a população um pouco da história e da participação da comunidade japonesa para o desenvolvimento do nosso município.

“É uma festa que, além de cultura e gastronomia, agrega valores e mostra o quanto os japoneses contribuíram e contribuem para a própria cultura, a indústria e a agricultura. E a gente sempre fala que uma sociedade justa é aquela que preserva os seus valores, preserva a sua memória e preserva o presente e almeja o futuro, com tudo isso sempre muito bem divulgado”,

disse a secretária.

Expo Matsuri 2023 – Presidente do Nipo de Campinas, Tadayoshi Hanada disse que prestigia o Japan Festival Indaiatuba desde a sua primeira edição neste novo formato. “Venho porque a gente aprende muito aqui. Vejo aí a divisão dos estandes, dos bazaristas... Sempre estamos tirando proveito de coisas boas, das apresentações, da montagem do palco, tudo isso pra mim é importante”, conta Hanada, acrescentando

que, “neste mesmo formato de festa”, Campinas estará recebendo, nos dias 3, 4 e 5 de novembro, no Expo D. Pedro, a primeira edição do Expo Matsuri 2023.

“Promete ser um evento grandioso e o Nipo de Campinas vai apoiar e participar na parte da gastronomia, na praça de alimentação. Espero que todos os moradores de Campinas e região prestigiem este que deve ser um dos últimos grandes matsuris do ano”, destacou Hanada.

(ALDO SHIGUTI)



Takao Sato com a primeira colocada do Concurso Cosplay



Apresentação do Ryu Taiko, da Acenbi, de Indaiatuba



Ryukyu Koku Matsuri Daiko, de Campinas



Fábia e Norton Miasake encatarem o público de Indaiatuba



Takeshi Nishimura e Isa Toyota: muita energia com o público



Público participou de várias oficinas e workshops

Jurista Kiyoshi Harada recebe homenagem da comunidade jurídica de Salvador, na Bahia

Aconteceu no último dia 6, na luxuosa sede do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), o lançamento da obra “Kiyoshi Harada: um jurista educador – temas de direitos fundamentais”, de autoria do professor e também jurista, Antonio Francisco Costa. Ex-chefe da Assessoria Jurídica Regional do Banco do Brasil na Bahia, Costa destaca em sua apresentação que “não se trata aqui, simplesmente, de uma demonstração pública de admiração e respeito pelo professor Kiyoshi Harada, mas, principalmente, de destacar a importância pedagógica do pensamento crítico de um educador, enquanto profissional que lida com tão importante instrumento modelar da sociedade como é o Direito”.

De acordo com o IGHB, “trata-se de uma publicação que tem o cunho de render justa homenagem ao jurista educador Kiyoshi Harada”. “Em razão da natureza dos temas jurídicos que nela são tratados, é de importante utilidade para os estudiosos das ciências jurídicas, especialmente para os acadêmicos de Direito”.

Ou como observa o prefaciador da obra, jurista e professor Edvaldo Brito: [...] “Kiyoshi Harada escreve textos conceituais, criativos, portanto, originais. Não necessita da cunha esporádica de uma conclusão que se encontra nos autos, onde se registram procedimentos, e estes se esgotam nos limites da lide. Cada estudo, aqui, exposto, mostra a qualidade do pensamento de Harada, contudo, destaca-se um, que serve de exemplo para atestar essa qualidade, é o Capítulo VIII – Emprego das Forças Armadas – porque, neste, faz-se um estudo



Mesa reuniu personalidades do mundo jurídico e acadêmico na luxuosa sede do IGHB



Kiyoshi Harada: “Lembranças de minha origem humilde”

do tema, à exaustão”.

A cerimônia de lançamento ocorreu no salão nobre do IGHB, no centro da capital baiana, e atraiu inúmeras personalidades do mundo jurídico e acadêmico. A mesa foi composta pelo autor da obra, jurista e professor Antonio Francisco Costa; o jurista Edvaldo Brito, prefaciador da obra; o reitor do Centro Universitário de Ciências e Empreendedorismo, professor Antonio Carlos Le Martini; o presidente da Academia Internacional de Direito e Ética, Dr. Helio Machado; o presidente da Academia Maçônica de Letras e Artes da Bahia, Dr. Cândido Vaccarezza; e o presidente da Academia de Cultura da Bahia, Dr. Benjamin Batistas Filho.

Velhos tempos – O professor Antonio Francisco Costa fez o discurso de abertura bem distin-

guindo o professor do educador situando o homenageado dentre o último. O homenageado, em seu discurso de agradecimento, exaltou o valor da amizade, um dos sentimentos mais nobres que não se traduz por uma questão de estar, mas de ser em alusão a sua esposa Felícia, ausente fisicamente. Enumerou algumas de suas passagens em que foram decisivas as mãos amigas para atingir o estágio atual em que desfruta de prestígio no mundo do direito. Agradeceu a todos e fez uma recomendação: “façam o maior número de amizades que for possível, inclusive, fora de nossas fronteiras e se esforcem para manter acesa a chama da amizade, porque uma vez perdida é como café requeimado, que jamais conseguirá devolver o sabor original”.

Em seguida discursou o professor Edvaldo



Reitor do Centro Universitário entrega placa a Kiyoshi Harada



Com o reitor Antonio Carlos, Antonio Costa e Edvaldo Brito

Brito ressaltando a suma importância do doutrinador, sobretudo do educador, e lembrando os velhos tempos em que ele e o homenageado participavam de inúmeras jornadas de direito em âmbito nacional.

Homenagem e Gratidão – Durante o evento, o reitor do Centro Universitário de Ciências e Empreendedorismo, professor Antonio Carlos Le Martini entregou ao homenageado uma placa de Homenagem e Gratidão “pela pertinente contribuição à evolução do Direito, instrumento modelador da sociedade,



Jurista recebeu placa de Homenagem e Gratidão

Centro Universitário de Ciências e Empreendedorismo, Prof. Antonio Carlos Le Martini que nos presenteou com uma placa de Homenagem e Gratidão”.

Origem humilde – Segundo ele, durante os discursos, “foi impossível deixar de lembrar a minha origem humilde”. “Passei a infância e parte da juventude desenvolvendo os duros trabalhos no campo até 17 anos, quando vim a São Paulo para continuar meus estudos de ensino médio e superior. Recordei-me dos apoios e incentivos recebidos de meus pais e familiares, contando mais tarde, com a ajuda imprescindível de alguns amigos, responsáveis pela posição que hoje desfruto na área desse fascinante campo do Direito”, conta, acrescentando que, “por isso, no final de meu discurso de agradecimento, enfatizei o valor da amizade fazendo alusão à lição que nos dá o ipê: “não há florestas de ipê, mas ipês na floresta, como não há multidão de amigos, mas amigos na multidão”.

E concluiu Harada: “A amizade é um dos sentimentos mais nobres que merece ser guardada, não no fundo do nosso coração que um dia para de bater, mas no fundo de nossa alma que é imorredoura”.

(ALDO SHIGUTI)

SOFTBOL

Marília conquista título do 1º Campeonato Brasileiro Sub 23

A categoria sub 23 do Nikkey Marília sagrou-se campeã do 1º Campeonato Brasileiro de Softbol Feminino, competição realizada nos dias 7 e 8 de outubro, em Arujá (SP), com a participação de cinco equipes: Anhanguera, Gecebs, Marília, Maringá e Nippon Blue Jays. Por causa da chuva, a partida entre Nippon Blue Jays e Gecebs, que seria realizada no domingo, foi cancelado. Na disputa pelo primeiro lugar, Marília venceu Maringá por 3 a 0. A terceira colocação ficou com Gecebs (pelo critério técnico), com Nippon Blue



O técnico Carlos Nakamura com as jogadoras do Sub 23 de Marília, campeãs da primeira edição. Jays em quarto lugar. O destaque individual ficou por conta de Beatriz Narazaki, de Marília, eleita a Melhor Jogadora da competição.

Classificação final:

Campeã: Marília; Vice:

Maringá; 3) Gecebs; 4) Nippon Blue Jays; 5) Anhanguera

Premiação Individual

Melhor Batedora: Caroline Ayumi Mito (Maringá - 100,0%)

2ª Melhor Batedora: Mel Ayumi Horita (Maringá - 83,3%)

Melhor Empurradora de Carreiras: Caroline Ayumi Mito (Maringá - 10p)

2ª Melhor Empurradora de Carreiras: Mel Ayumi Horita (Maringá - 6p)

Rainha do Quadrangular: Emily Freitas Falceti (Anhanguera)

Melhor Arremessadora: Rayane Betriz de Souza (Marília)

Melhor Receptora: Beatriz Narazaki (Marília)

Melhor 1ª Base: Gabriela Cunha Icisaka Gecebs

Melhor 2ª Base: Lyssa Miyagui Oku (Marília)

Melhor 3ª Base: Amanda Ayumi Alonso Higashi (Gecebs)

Melhor Interbase: Ana Júlia dos Santos Noris (Marília)

Melhor Jardineiro Esquerdo: Maria Vitória Aguiar Pedroso (Marília)

Melhor Jardineiro Central: Laura Inagaki Miranda (Anhanguera)

Melhor Jardineiro Direito: Allan Nakazawa (Marília)

Melhor Jogadora: Beatriz Narazaki (Marília)
Técnico Campeão: Carlos Nakamura (Marília)

SOFTBOL SUB 11 E T-BOL

Cooper é campeã do II Festival Nacional Sub 11

Confira a premiação do II Festival Nacional de Softbol Sub 11 e T-Bol - 2023 - II Torneio Maria Tsukamoto realizado nos dias 7 e 8, no Nippon Country Club, em Arujá (SP), com a participação das seguintes equipes: Nippon Blue Jays, AMS Maringá, Indaiatuba, Nikkey Marília, Central Glória, Atibaia, Nikkei Curitiba, Cooper Clube e Anhanguera

Premiação T-Bol

Central Glória: 1) Luciana Koga Shimomura, 2) Helena de Oliveira Campiol Paz

Indaiatuba: 1) Mei Matsunaga Arita, 2) Alyssa Parra Gonçalves

Nikkei Curitiba: 1) Aurora Mei Kashima Machado, 2) Milena Uada

Nippon Blue Jays: 1) Karina Lissa Ochiai Nisio, 2) Alice Mai Takamori Nakao

Premiação Sub-11

Chave Ouro - Campeã: Cooper; **Vice:** Nikkey Marília; 3) Nippon Blue Jays; 4) Indaiatuba



Cooper sagrou-se campeã do II Festival Nacional de Softbol Sub 11 realizado em Arujá

Chave Prata - Campeã: Maringá; **Vice:** Nikkei Curitiba; 3) Atibaia

Chave Bronze - Campeã: Anhanguera; **Vice:** Central Glória

Premiação Individual

Melhor Jogadora: Larissa Yukari Suzuki (NBJ)

Jogadora Mais Eficiente: Rafaela Azevedo Rodrigues (Indaiatuba)

Melhor Arremessadora: Larissa Ami Fukuzawa (Cooper)

Melhor Rebatadora: Lívia Mie Miyasato (Cooper)

Melhor Receptora: Camila Rodrigues Golim (Marília)

Técnica(o) Campeã(o): Wilson Galdino de Moraes (Cooper)

Atleta destaque e mais esforçada

Chave Ouro - Cooper: 1) Victoria Ayumi Crivello Hayama, 2) Manuela Mieke Yoshinaga; **Marília:** 1) Emanuella Yukina Nakamura, 2) Olívia Lourenço Gimenez; **Nippon Blue Jays:** 1) Carol Yuna Iida, 2) Clarice Nunami Takamori Nakao; **Indaiatuba:** 1) Lorena Gianfrancesco Foltran, 2) Amanda Mai Umabayashi

Chave Prata - Maringá: 1) Laise Inumaru, 2) Maria Eduarda Guinzani Poratacho; **Nikkei Curitiba:** 1) Maria Clara Estrambek Cabral, 2)

Chave Bronze - Anhanguera: 1) Maria Eduarda Pereira Cobas, 2) Mariana Aiko Hiramuki Honda; **Central Glória:** 1) Rebeca dos Santos de Moraes, 2) Luísa de Oliveira Campiol Paz

Chave Bronze - Anhanguera: 1) Maria Eduarda Pereira Cobas, 2) Mariana Aiko Hiramuki Honda; **Central Glória:** 1) Rebeca dos Santos de Moraes, 2) Luísa de Oliveira Campiol Paz

Outras premiações

Técnico(a) destaque: Jéssica Emiri Honda (Maringá)
Árbitro de Homu: Jefferson Shimomura (Central Glória); **Árbitro de Base 2:** Teresa Mit (Nikkei Curitiba); **Anotador(a)(es):** 1) Daniele Rines (Maringá); **Anotador(a)(es) 2:** Juliana Terumi Yoshioka Kimura (Central Glória)



Participantes do T-Bol: incentivo às novas gerações



Equipe de Maringá, que ficou em primeiro na Chave Prata

Giovana Yokoo Lima; Atibaia: 1) Hana Shiori Broadwell, 2) Yuri Nishimura Luo

Chave Bronze - Anhanguera: 1) Maria Eduarda Pereira Cobas, 2) Mariana Aiko Hiramuki Honda; **Central Glória:** 1) Rebeca dos Santos de Moraes, 2) Luísa de Oliveira Campiol Paz

Outras premiações

Técnico(a) destaque: Jéssica Emiri Honda (Maringá)
Árbitro de Homu: Jefferson Shimomura (Central Glória); **Árbitro de Base 2:** Teresa Mit (Nikkei Curitiba); **Anotador(a)(es):** 1) Daniele Rines (Maringá); **Anotador(a)(es) 2:** Juliana Terumi Yoshioka Kimura (Central Glória)

CULTURA

HAICAI BRASILEIRO

O **Jornal Nippon** Já publica aqui os haicais enviados pelos leitores. Haikai é um tipo de poema que se originou no Japão. Seu maior expoente é Matsuo Bashô (1644-1694). O haikai caracteriza-se por descrever, de forma breve e objetiva, aspectos da natureza (inclusive a humana) ligados à passagem das estações. Hoje, no mundo inteiro, pessoas de todas as idades e formações escrevem haicais em suas línguas, atestando a universalidade dessa forma de expressão.

A seleção é feita pelos haicaiístas **Edson Iura** e **Francisco Handa**.

Escreva até três haicais de cada tema sugerido (o tema deverá constar do haikai), identificando-os com seu nome (mesmo quando preferir usar pseudônimo) e endereço. Cada pessoa pode participar com apenas uma identidade.

Os trabalhos devem ser enviados exclusivamente para o e-mail ashiguti@uol.com.br, com o assunto: "Haikai Brasileiro".

TEMAS DE OUTUBRO

Salgueiro – Tié-preto – Bolha de sabão

O vento balança –
Longos ramos do salgueiro
à beira da vala.
Benedita Azevedo
Magé, RJ

galhos do salgueiro
tocam as águas do lago
ao sabor do vento
Carlos Viegas
Brasília, DF

enquanto caminho
na trilha da mata atlântica
canta o tié-preto
Clenio F. Salviano
Montreal, Canadá

Crianças brincando
de estourar bolhas-de-sabão.
Ah tempinho bom...
Cristiane Cardoso
São Paulo, SP

Cachorro intrigado
morde que morde o ar.
Bolhas de sabão.
Danita Cotrim
São Paulo, SP

Vovô fraudava o neto
na partilha do canudo –
Bolhas de sabão
Fernando Bunga
Uíge, Angola

Que refrescante
tocar nas águas geladas –
Salgueiro do lago
Fernando Kozu
Londrina, PR

A realidade e o sonho
soprados ao vento –
Bolhas de sabão.
Jaíra Presa
Santos, SP

bolha de sabão...
termina seu breve voo
na pata do gato
José Marins
Curitiba, PR

folhas do salgueiro
roçando de leve a grama –
avô sonolento
Madô Martins
Santos, SP

Chegam ao céu
no sopro leve do vento
Bolhas de sabão
Marina Rehfeld
Belo Horizonte, MG

Bolhas de sabão
perfeitamente esféricas...
e já não são mais.
Matsuki Pichorim
S. José dos Pinhais, PR

arrepio de penas –
o tié-preto exhibe
a faixa vermelha
Regina Alonso
Santos, SP

beirando o rio
quase que tocam as águas –
ramas de salgueiro
Renan Sarajevo
Rio de Janeiro, RJ

No meio dos pintos,
o tié-preto à espera
da ração do dia.
Reneu Berni
Goiania, GO

folha dos netos:
nenhum deles alcança
as bolhas de sabão
Rose Mendes
Ilhabela, SP

crista vermelha
na cabeça do tié-preto –
ah, paixão na certa!
Valquíria Cardarelli
São Paulo, SP

Um homem sem dentes
sopra bolhas de sabão
– Domingo na Sé.
Zekan Fernandes
São Paulo, SP

Temas de novembro de 2023 (postar até 10 de outubro)

Chuva-de-caju – Quero-quero – Pipa

Temas de dezembro de 2023 (postar até 10 de novembro)

Flamboyant – Mosca – Missa do Galo

Priorizando a forma (10)

FRANCISCO HANDA

Aqueles que desconhecem o haikai, pelo fato de ser um terceto, acham tratar-se de uma modalidade ordinária, isenta de método e passível de ser composta sem dificuldades. Consideremos, o haikai em sua porção minimalista: por ser desta forma, possui beleza, por deter na composição os elementos necessários que o constituem. Não se compõe haikai de dois versos ou quatro. A composição em três versos faz parte da forma, de sua arquitetura. A medida também faz parte deste corpo, ainda que não tenha o apoio de todos os haicaiístas. Fazer a composição metrificada tem dificuldades, e por isso, a prática foi parcialmente abandonada pela poesia ocidental contemporânea. Mas lembremos que os trovadores continuam fazendo uso dela. Outros ainda têm dificuldades em fazer a contagem, que necessita de traquejo.

Não fazem parte destes artigos lições de métrica. Mas o que adiantamos é que a métrica possibilita criar musicalidade de forma natural, trabalhar a palavra e enriquecer o verso. Caso isso não existisse, produziríamos apenas frases, valorizando tão somente a ideia de um fato a ser relatado. O fato é importante, mas o haikai é mais do que isso.

REGISTRO

Interessados podem adquirir os tooros para a cerimônia religiosa pelo Whatsapp

Tradicional em várias regiões do Japão, o *Tooro Nagashi* (onde *tooro* significa "lanterna de papel" e *nagashi* "levar-se ao vento") é uma cerimônia em homenagem aos mortos, que normalmente acontece ao anoitecer do último dia do Obon, feriado japonês de finados com duração de três dias. Em águas de rio ou mar, os participantes soltam barquinhos (tooros) contendo velas acesas e os nomes dos antepassados falecidos. Um dos *Tooro Nagashi* mais famosos do Japão é o de Nagasaki. No Brasil, o primeiro *Tooro Nagashi* foi celebrado em 1955, em Registro, poucos anos após um viajante japonês de passagem



Homenagem pode ser feita mesmo à distância: soltura dos tooros continua sendo o ponto alto

pela região ter caído e se afogado no Rio Ribeira de Iguape ao tentar lavar o rosto de manhã.

E é nesse local, na margem do Rio Ribeira de Iguape, à Rua Miguel Aby Azar, área central

da cidade, que até hoje acontece a mais tradicional cerimônia religiosa do *Tooro Nagashi* e que

este ano chega a sua 69ª edição nos dias 01 e 02 de novembro.

Realizado pela Associação Cultural Nipo-Brasileira de Registro (Bunkyo) e Nichirenshu Emyoji, o evento cresceu ao longo dos anos e ganhou também uma programação artística. No entanto, o ponto alto continua sendo a soltura dos barquinhos, sempre ao anoitecer do segundo dia de celebração. Trata-se de um espetáculo que envolve religiosidade e beleza.

Os tooros são confeccionados em madeira e papel colorido. A montagem é feita por alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae)

de Registro, do Apoio ao Menor Esperança (AME), por voluntários do Bunkyo e pelo Departamento de jovens do Bunkyo, o "Onigui Seienseibu".

Cada tooro é iluminado por uma vela e carrega uma lâmina de papel com o nome da pessoa homenageada, que pode ser escrito em português ou ideograma japonês (kanji).

Contribuições para os tooros – Os tooros podem ser adquiridos na secretaria do Bunkyo de Registro ou no local do evento: (13) 3822-4144 / (13) 99654-4709 e-mail acnbrgt@uol.com.br O valor de contribuição para cada Tooro é R\$ 35,00.

Momento atual das Companhias Nikkeis no Brasil: MN Própolis

A pesar dos desafios impostos pela pandemia, as empresas nikkeis no Brasil demonstraram notável resiliência, mantendo suas operações de forma consistente. Agora, à medida que as sequelas da pandemia começam a se dissipar, surge uma crescente necessidade de novos paradigmas de valor, focados na sustentabilidade. É nesse contexto que apresentamos a série de artigos intitulada “O Agora das Companhias Nikkeis no Brasil”.

Para a sua 13ª edição, tivemos a honra de entrevistar o Sr. Norihito Matsuda, um distinto empreendedor de 86 anos, nascido na Província de Gunma, e o visionário fundador por trás da MN Própolis. Essa renomada empresa é reconhecida por sua produção e comercialização de própolis verde e outros produtos apícolas de alta qualidade, todos sujeitos a rigorosas análises laboratoriais que garantem precisão inigualável.

A MN Própolis é uma força dominante no cenário global, representando aproximadamente 50% das exportações de produtos de própolis verde do Brasil para o mundo. O Sr. Matsuda, presidente incansável, está sempre pronto para abraçar novos empreendimentos. Como exemplo, sua empresa expandiu suas operações para incluir a produção de molho de soja (Shoyu) e missô orgânicos, seguindo os métodos tradicionais japoneses. Esses produtos têm recebido calorosa acolhida dos consumidores.

No entanto, o que tem chamado a atenção recentemente é o notável aumento na demanda por massa de lamen produzida pela MN Própolis. Até o final deste ano, a expectativa é superar a venda de um milhão de porções, mais do que o dobro das vendas do ano anterior. Esse feito



Própolis, produtos apícolas e molhos de soja orgânicos da MN

exemplar reflete o compromisso contínuo da empresa com a inovação e a excelência, sob a liderança inspiradora do Sr. Norihito Matsuda.

Produtos MN: A Conexão Global

A marca “MN,” que pode ser encontrada nas lojas de produtos naturais do bairro da Liberdade em São Paulo, deixa uma impressão duradoura após um único encontro. Por muitos anos, ela tem sido sinônimo de produtos à base de própolis verde, como sprays para garganta de fácil utilização, extratos e cápsulas que prometem impulsionar a imunidade e auxiliar na prevenção de doenças. Além disso, o mel é um produto amplamente apreciado pelos clientes e frequentemente escolhido como lembrança em viagens internacionais.

A fábrica, localizada em Mogi das Cruzes, uma cidade com uma significativa população nikkei, opera em uma escala que ultrapassa a quantidade de produtos encontrados nas prateleiras

das lojas. Na indústria da própolis verde, a empresa é reconhecida como a “MN para mundo”, exportando seus produtos para mais de 30 países.

Atualmente, o Grupo MN é composto por cinco filiais distintas:

MN Própolis: É a principal produtora e vendedora de produtos apícolas, destacando-se como a única fabricante de própolis verde na forma de pó liofilizado no Brasil. Recebeu a distinção de fábrica modelo pelo SIF (Serviço de Inspeção Federal), garantindo a máxima confiabilidade em todo o seu processo de produção.

C E T A L (Centro Tecnológico de Análise de Alimentos): É um centro de análise de alimentos de grande porte credenciado pelo Governo Brasileiro, sendo possivelmente o maior desse tipo associado a uma pequena ou média empresa.

MN Food: Especializa-se na produção de massas japonesas, como o lamen, e temperos, ofere-



Diretor-Presidente Sr. Norihito Matsuda

cendo uma variedade de opções gastronômicas.

MN Organics: Responsável por produzir uma ampla gama de produtos orgânicos, incluindo própolis, mel, molho de soja, missô, ervas secas e muito mais.

MN Suplemento Animal (com início de operação planejado para 2025): Este ramo tem como objetivo desenvolver alimentos saudáveis para animais de estimação, ampliando ainda mais o alcance diversificado do Grupo MN.

Artepillin-C: Contribuindo para uma Sociedade Longeva

A jornada da empresa no universo da própolis verde começou com as primeiras pesquisas do Sr. Matsuda em 1982, culminando com o início da produção e comercialização em 1992. O Sr. Matsuda, um imigrante agrícola solitário que chegou ao Brasil em 1960, trabalhou como funcionário de uma empresa por seus primeiros 22 anos no país. No entanto, sua paixão empreendedora persistiu, e com o apoio compreensivo de sua esposa, ele embarcou em sua própria aventura de negócios.

Em 1993, uma descoberta notável foi feita: a própolis verde coletada no sul de Minas Gerais continha Artepillin-C. Quatro anos depois, durante uma conferência acadêmica no Japão, o Instituto Hayashibara de Química Biológica da Província de Okayama e o pesquisador Tetsuya

Kimoto revelaram que o Artepillin-C poderia ser eficaz na prevenção do câncer e diabetes, conquistando a atenção global. Hoje, esse composto é reconhecido não apenas por suas propriedades preventivas de câncer e diabetes, mas também por seu potencial na prevenção da demência. A prova viva desses benefícios é o próprio Sr. Matsuda, que, aos 86 anos, irradia vitalidade.

A filosofia empresarial do Grupo MN se baseia em um compromisso sólido: oferecer produtos “seguros, garantidos e produzidos com dedicação”, colocando a qualidade e a confiabilidade dos clientes em primeiro lugar. Esse compromisso é respaldado pelo centro de análise de alimentos da empresa, equipado com máquinas japonesas de alta tecnologia. Mesmo com variações na concentração de várias substâncias da própolis, incluindo o Artepillin-C, devido às condições climáticas, a empresa mantém a transparência total. Quando os valores não atendem aos padrões estabelecidos, os clientes são prontamente informados. A confiabilidade da marca MN é solidificada graças à sua transparência em todo o processo de produção, desde a seleção meticulosa das matérias-primas até a fabricação e distribuição, com a garantia de que qualquer reclamação seja tratada diretamente pelo Sr. Norihito Matsuda ou pelo Presidente Sr. Carlos Wada.

Produtos Saudáveis com Sabores Autênticos

A linha de produtos MN abrange atualmente cerca de 60 itens, sendo um deles a massa de lamen, cuja previsão inicial de vendas para este ano é de um milhão de porções. No entanto, a demanda tem superado as expectativas, o que tem sido motivo de grande satisfação e dedicação por parte do grupo. O

sucesso da massa de lamen está profundamente enraizado na meticulosa seleção de ingredientes. Isso inclui uma encomenda personalizada de farinha de trigo de alta qualidade e o uso de uma solução aquosa de sais alcalinos, que requer aprovação governamental devido à sua pureza e qualidade. O crescente interesse pelo lamen tem levado a uma onda contínua de pedidos, e agora a MN atende quase 200 clientes nesse segmento, incluindo restaurantes e organizadores de eventos em todo o Brasil.

Não é apenas o lamen que passa pelo crivo rigoroso de qualidade; o molho de soja para sashimi e o missô também precisam conquistar o paladar exigente do Sr. Matsuda antes de serem aprovados para produção. Portanto, nossos molhos de soja e missô orgânicos são elaborados com métodos tradicionais japoneses, passando por um processo de fermentação 100% natural, sem a adição de conservantes ou aditivos. Esses produtos têm conquistado cada vez mais adeptos entre os consumidores que valorizam o prazer de saborear o que é natural e autêntico. Kits que incluem a massa de lamen e o caldo de sopa à base de molho de soja ou missô também desaparecem das prateleiras rapidamente nos pontos de venda.

Além disso, o restaurante MN Lamen, localizado na cidade de Mogi das Cruzes, continua a atrair uma clientela fiel, servindo impressionantes 6.000 refeições por mês. Na fachada da loja, brilha o símbolo contendo a letra “Mori,” retirada do nome do empreendedor Kazuo Inamori, inscrita em um hexágono dourado. Isso porque o Sr. Matsuda acredita que não teria alcançado o sucesso atual sem a filosofia de excelência do Sr. Inamori como guia inspirador.

ENTREVISTADORA: TOMOKO OURA

21º Miss Nikkey Japan traz beleza e simpatia, com sentimento de emoção para a comunidade brasileira

Emoção, resiliência e a sensação de mais um evento que ficará para a história da comunidade. Se fosse para definir o 21º Miss Nikkey Japan, realizado no último domingo (08), seriam essas frases que resumiriam da melhor maneira a edição deste ano.

A cidade de Inuyama, na província de Aichi, foi o local escolhido para receber o palco da festividade, recheado de atrações e, claro, simpatia, beleza e carisma. Em meio a tantos momentos de brilho, diversidade e talento, a nikkei Esther Akemi Oki foi coroada como a Miss Nikkey Japan 2023, conquistando o título cobiçado de candidata mais bela da comunidade.

Com um total de 36 candidatas, representando províncias como Aichi, Mie, Nagano, Gifu, Chiba, Saitama, Hiroshima, Toyama, Shizuoka, Shiga e Hyogo, a competição foi acirrada, destacando a diversidade e o alcance do evento.

A idealizadora do evento, a promotora Daniela Nishikawa, expressou sua dedicação em proporcionar um dia feliz para todas as participantes. Ela ressaltou que todas as candidatas são vencedoras, devido à coragem e determinação necessárias para competir.

Para abrilhantar ainda mais o Miss deste ano, o início do evento contou com um emocionante desfile de crianças, incluindo algumas portadoras do transtorno do



21º Miss Nikkey Japan, realizado em Inuyama (Aichi-Japão), reuniu dezenas de candidatas que desfilaram beleza e charme para o público presente ao evento



Daniela Nishikawa coroa a Miss Nikkey Japan, Esther Akemi Oki



Crianças deram um brilho extra no tradicional evento

espectro autista, ressaltando a importância da inclusão e aceitação na

comunidade.

Prefeito de Inuyama, Yoshinobu Hara presti-



Autoridades e personalidades prestigiaram edição do Miss

giou o evento e destacou sua surpresa ao ver pessoas de tantas regiões reunidas em um único lugar. Ele convidou todos a visitarem Inuyama, ressaltando os pontos fortes do município, como o castelo, a natureza exuberante e o tradicional matsuri realizado anualmente.

Na parte cultural, uma exposição de arte, com a participação de 15 artistas plásticos

brasileiros, foi inaugurada durante o evento, proporcionando uma perspectiva única da criatividade da comunidade. Um quadro foi sorteado para um membro da plateia, tornando a experiência ainda mais memorável.

O Miss Nikkey Japan 2023 também contou com apresentações de dança e artes marciais. Um destaque foi a performance realizada pelas

alunas da academia de taekwondo do professor Leandro Ueno, que combinaram golpes de taekwondo com movimentos de dança ao som da música do grupo de K-pop Momoland.

“O Miss Nikkey Japan 2023 mais uma vez demonstrou o orgulho e a diversidade da comunidade nikkei brasileira no Japão, além de celebrar a beleza e o talento de suas participantes. Parabéns a todas as candidatas e vencedoras por fazerem deste evento uma celebração inesquecível”, destacou Daniela.

Confira as campeãs do 21º Miss Nikkey Japan:

Miss Torcida: Melyssa Ayumi Takemoto

Miss Simpatia: Gabriella Ayami Martins

Miss Fotogenia: Natalia Malheiro

Segunda Princesa: Isabelle Kwatkouski de Araújo

Primeira Princesa: Beatriz Yumi Marqui

Miss Colônia: Jemily Suarez

Miss Nikkey: Esther Akemi Oki



Grandes participações especiais abrilhantaram o tradicional evento, aguardado pela comunidade



Produção de palco chamou a atenção pelos detalhes

Não deixe de seguir nossos perfis: @portal_nippon_ja e @daniela-nishikawaoficial